

PRECISA-SE DE PROFESSOR DINÂMICO

Carla Xavier TELES (mestranda/Universidade Federal do Rio de Janeiro).
e-mail: carlaxt@aol.com

Fabiana Macedo FAUSTO (mestranda/Universidade Federal do Rio de Janeiro).
e-mail:fabianafausto@uol.com.br

ABSTRACT: *What makes a “dynamic” teacher? The uncertainty concerning this adjective led us to investigate it in the opinion of the following groups: students, teachers and coordinators of EFL courses. The collected data were analyzed both qualitatively and quantitatively by means of the statistical program SPSS.*

KEYWORDS: *Education; EFL Teaching; Dynamism.*

1. Introdução:

Ao ler os anúncios diários na seção de empregos dos classificados, observamos que uma das qualidades mais exigidas pelos mesmos é o dinamismo do professor. A procura por professores de línguas estrangeiras dinâmicos cresce a cada dia. Da mesma forma, o adjetivo dinâmico é utilizado tanto por alunos quanto por outros professores e coordenadores de cursos quando descrevem o “bom professor de línguas”.

Apesar da valorização de tal característica, sua definição propriamente dita ainda é incerta. Imediatamente faz-se a pergunta imediata : O que significa ser um professor dinâmico? Acreditamos que o sentido original deste adjetivo, ou seja, relativo a movimento, aquele que é ativo e empreendedor, tenha se unido a outras características relacionadas ao educador, como didático, criativo, talentoso, etc. Portanto, o termo “dinâmico” serviria como um *umbrella term*, que designaria o bom professor; aquele que possui tanto as características imediatas ao dinamismo quanto às não-aparentemente relacionadas a tal conceito. Uma segunda pergunta seria: O conceito de dinamismo é o mesmo para alunos e professores? Procuraremos observar se há semelhanças ou diferenças entre os dois grupos nos resultados da nossa pesquisa. Por fim, quais expectativas estão incluídas no termo *dinâmico*, apresentado nos anúncios para professores de LE? Com a finalidade de responder às perguntas mencionadas acima, fizemos uma pesquisa baseada nas seguintes hipóteses:

1. O conceito de dinamismo é importante tanto para alunos quanto para professores.
2. Conceitos como didática e talento são tão ou até mais relacionados ao professor dinâmico do que características mais próximas ao sentido original como criatividade e agitação tanto para alunos quanto para professores.

3. Para os coordenadores dos cursos de línguas, o conceito de dinamismo varia de acordo com a metodologia do curso e o público-alvo dos mesmos.

2. Base teórica:

Pouco tem sido escrito até o presente momento sobre o dinamismo do professor de línguas estrangeiras. Poderíamos afirmar que tal adjetivo passou a designar o professor de LE a partir da popularização do método comunicativo, em contraponto aos métodos mais tradicionais, nos quais os professores eram vistos como “explicadores” (explainers), mais interessados em “passar a matéria para o aluno”. Tal visão de ensino/aprendizagem é criticada por Freire (1970), que afirma que esta “pedagogia bancária” não leva em consideração os conhecimentos, emoções e a cultura dos participantes do processo educativo. Com o surgimento de aulas mais comunicativas, o professor passou a se preocupar com a forma de como a matéria é dada, em como envolver os alunos efetivamente em cada atividade proposta em sala de aula. Nesse caso, o professor passou a se familiarizar com metodologias de ensino e a usar procedimentos organizacionais apropriados para ajudar seus alunos no aprendizado. Da mesma forma, o professor passou a dar mais atenção a o que os alunos pensam e sentem sobre a sua aula e a refletir sobre suas ações, em busca de um aprimoramento contínuo e progressivo, segundo Scrivener (1994).

No artigo *Teacher Credibility*, Knight (2002) afirma que a credibilidade do professor perante os alunos está baseada na sua competência, confiabilidade e dinamismo. O educador que é percebido pelos alunos como competente, confiável e dinâmico recebe respostas mais positivas dos mesmos. Tal afirmação está baseada no estudo sobre comunicação e aceitação dos falantes no discurso (Berlo, et alii, 1969) e na obra de Cooper (1995). O primeiro estudo diz que o falante principal do discurso, nesse caso o professor, tem que ter credibilidade para estimular confiança e aceitação em sua platéia. Tal fato é de extrema relevância, uma vez que, como afirma Beatty, et alii, (1980), “os alunos simplesmente não aceitam informações de fontes sem credibilidade”. Como membros da platéia, os alunos estão constantemente avaliando o professor.

Knight (2002) prossegue definindo os conceitos de competência, confiabilidade e dinamismo. Segundo a autora, dinamismo focaliza a paixão do professor pela profissão e seu entusiasmo na sala de aula; também está relacionado com suas habilidades de apresentação, que envolve seus conhecimentos de didática. Ela afirma que o professor dinâmico é confiante, articulado e animado. Ele muda o ritmo da aula usando uma variedade de estratégias de ensino. Por fim, ela relaciona carisma, energia e talento ao professor dinâmico. Como podemos observar, Knight associa dinamismo a conceitos bem diferentes entre si, confirmando nossa hipótese inicial de que o adjetivo dinâmico é um *umbrella term*, ou seja, engloba todas as qualidades necessárias para a formação do educador.

No mesmo artigo, a autora comenta uma série de encontros realizados por ela com professores com o objetivo de discutir os problemas enfrentados em sala de aula. Em um desses encontros, ela realizou uma tarefa com os professores examinar o significado de dinamismo para eles. No intuito de testar os resultados

obtidos por Knight, inicialmente solicitamos a professores brasileiros, reunidos em grupos, que fizessem uma lista com os adjetivos e atitudes que lhes pareciam relacionadas ao conceito em questão. Ao observar os resultados, percebemos que havia alguns itens diretamente ligados a dinamismo, enquanto outros não. Os resultados nos levaram a questionar a razão pela qual o conceito “dinamismo” é atribuído a idéias tão distintas..

Após uma análise comparativa, observamos que havia diferenças entre os professores americanos observados por Knight e os professores brasileiros que participaram de nossa investigação. Tais diferenças poderiam estar vinculadas a realidades diferentes. Portanto, testamos os resultados obtidos nas entrevistas poliádicas com professores e alunos brasileiros, uma vez que seria mais apropriado usar resultados mais adequados ao nosso contexto. O Quadro I abaixo compara os resultados dos dois grupos de professores:

QUADRO I - CONCEITO DE DINAMISMO: COMPARAÇÃO	
NORTE- AMERICANOS	BRASILEIROS
<ul style="list-style-type: none"> - Tem muita energia. - É interessante. - É flexível, muda o curso da aula para atrair a atenção dos alunos. - É didático, tem boas habilidades de apresentação, usa uma variedade de técnicas de ensino. - É imprevisível. - Adiciona sua personalidade à aula. - Tem uma boa relação com os alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Se movimenta pela sala, é agitado. - É criativo. - Tem muita experiência. - Tem conhecimentos de didática. - É engraçado. - “Nasceu para ser professor”, é talentoso. - Tem carisma.

De acordo com esse quadro comparativo, podemos observar pontos em comum entre os dois resultados, como conhecimentos de didática, e opiniões diferentes, como a flexibilidade, citada apenas pelo grupo americano. Porém, os dois grupos emprestaram ao professor dinâmico características gerais, algumas mais próximas, outras mais distantes do conceito de dinamismo.

3. Metodologia:

Para testar nossas hipóteses, elaboramos dois questionários que foram entregues aos grupos de alunos, professores e coordenadores de cursos. O primeiro contém três perguntas, sendo duas com respostas fechadas e uma com resposta aberta. A primeira mede o grau de importância dado ao dinamismo do professor, entre outras opções. As respostas foram medidas por níveis ordinais; o aluno ou professor atribui o número 1 ao item mais importante da lista e o número 7 ao menos importante. Tais opções foram criadas a partir de entrevistas poliádicas com cinco professores, de forma aleatória, nas quais foi feita a pergunta: “O que o professor de línguas estrangeiras precisa ser?”. Das respostas mais comuns foram escolhidos sete itens, os quais foram adicionados à primeira questão. A segunda pergunta verifica quais características são mais ou menos relacionadas ao conceito de dinamismo. Através de entrevistas poliádicas com cinco

professores, nas quais foi feita a pergunta: “O que é o professor dinâmico?” chegamos ao corpus de sete adjetivos mais citados pelos dois grupos: criativo, agitado, experiente, engraçado, didático, carismático e talentoso. O adjetivo “jovem” foi adicionado ao corpus já que gostaríamos de observar se a idade do professor também está relacionada ao conceito de dinamismo. Para medir as respostas, utilizamos escalas *Likert*.

Após cada adjetivo mencionado acima, há uma escala de seis intervalos. Ao marcar o primeiro quadrado da escala, o aluno ou professor estaria expressando que não vê nenhuma relação entre tal adjetivo e o professor dinâmico. Porém, se ele marcasse o último quadrado da escala, indicaria que vê uma estreita relação entre ambos. A última pergunta do questionário é aberta, na qual o aluno ou professor poderia expressar outras opiniões sobre o conceito de dinamismo que não estivessem incluídas na escala já citada. Tal pergunta foi baseada em um item da avaliação dos professores dos Cursos de Línguas Abertas à Comunidade (CLAC) chamado “dinamismo em sala”. O objetivo inicial dessa pergunta é o de verificar quais pontos os alunos e professores levam em consideração ao dar nota para um professor neste quesito. O primeiro questionário foi entregue a trinta alunos do CLAC, escolhidos de forma randômica, nos turnos da manhã e tarde do Sábado. A seguir, o mesmo questionário foi distribuído a trinta professores do mesmo curso, também de forma aleatória.

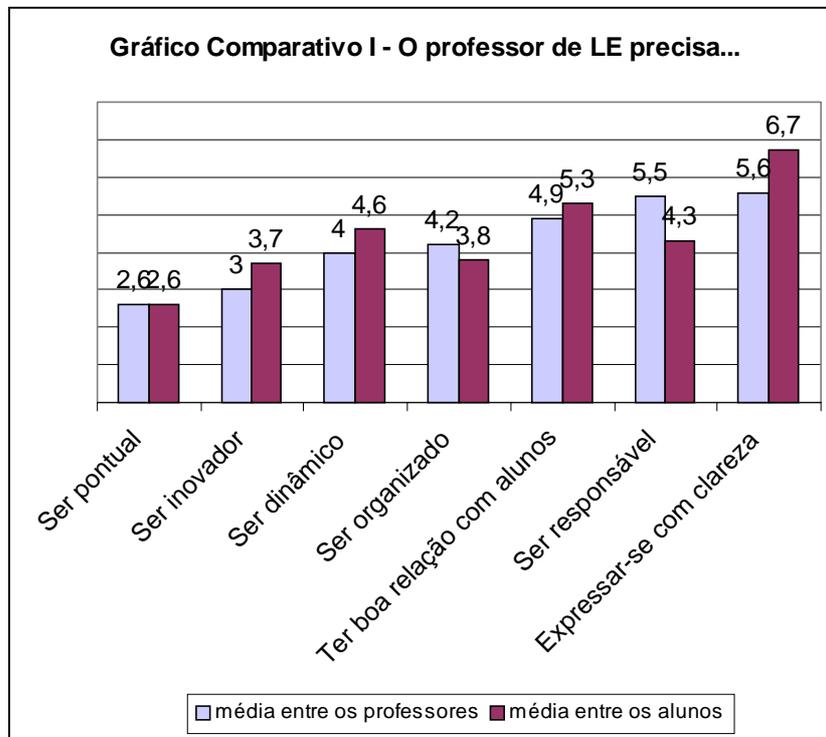
Os dados das duas primeiras perguntas foram submetidos a uma análise quantitativa no programa estatístico SPSS, versão 10.1, com a meta de fazer uma comparação de resultados entre os grupos. Já os dados referentes à terceira pergunta foram submetidos a uma análise qualitativa porque são respostas abertas dadas pelos alunos e professores sobre o tema em questão.

O segundo questionário desenvolvido para essa pesquisa foi direcionado aos coordenadores de curso. Ele é composto de quatro perguntas abertas; as duas primeiras relacionadas à metodologia e ao “aluno-alvo” dos cursos e as duas últimas à avaliação feita pelos coordenadores dos candidatos às vagas de professor. Este questionário foi entregue a seis coordenadores de curso. Tendo em vista a pequena quantidade de dados, optamos por uma análise qualitativa dos mesmos.

4. Análise dos dados:

4.1. Alunos e professores:

Após o preenchimento dos questionários pelos alunos e professores do CLAC, os dados foram submetidos à análise quantitativa. Os dados da primeira questão procuraram testar a relevância do dinamismo para alunos e professores. Para nós, tal item figuraria como o primeiro da lista nos resultados de ambos os grupos. Observemos os resultados no gráfico abaixo (os valores do gráfico foram invertidos para melhor visualização dos resultados) :



Analisando o Gráfico I, observamos que a clareza do professor foi a característica mais importante para alunos e professores. Entretanto, apesar do item estar em primeiro lugar em para ambos os grupos, “expressar-se com clareza” teve um grau de ainda importância maior com os alunos. O mesmo ocorreu com o item “ter boa relação com os alunos”, que figura nos resultados dos alunos em segundo lugar e nos resultados dos professores em terceiro.

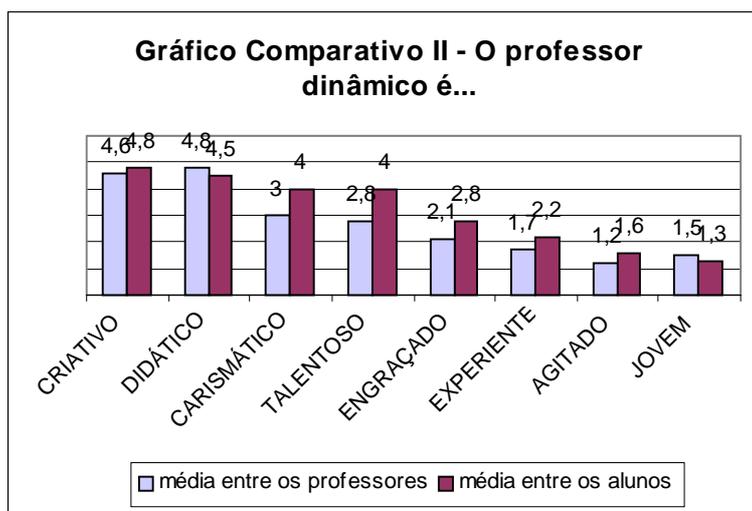
A responsabilidade foi mais valorizada pelos professores, uma vez que aparece um segundo lugar na lista. É interessante notar que características mais ligadas a competência segundo Knight (2002), como responsabilidade e organização, são citadas como mais importantes para os professores do que o próprio dinamismo. Já os alunos dão mais valor ao dinamismo do professor, que aparece em terceiro lugar nos resultados desse grupo.

Em seu artigo, Knight afirma que muitos professores reclamam das avaliações injustas de seus alunos, que lhes dão notas baixas enquanto que eles se consideram professores capazes e bem qualificados. Focalizando os dados da nossa pesquisa, observamos que os alunos valorizam o relacionamento professor-aluno e o dinamismo, enquanto os professores valorizam características de competência. Portanto, um professor que procura ser responsável e organizado pode receber notas baixas em sua avaliação, já que seus alunos dão mais importância ao seu dinamismo e relacionamento com a turma.

Observamos, também, que apenas os dados referentes à responsabilidade, mais valorizada pelos professores, e à clareza, mais valorizada pelos alunos,

eram estatisticamente significativos ($p < 0,005$). Como os resultados referentes ao dinamismo não foram significativos, o questionário deveria ser testado com outros grupos de alunos e professores ou até mesmo reformulado.

Já a segunda pergunta tinha como objetivo testar a segunda hipótese, na qual afirmamos que características não diretamente ligadas ao dinamismo seriam tão ou até mais relacionadas a tal conceito do que idéias mais próximas ao mesmo, como agitação e criatividade. Vejamos os resultados:



Os resultados do Gráfico II mostram que a criatividade é a característica mais diretamente relacionada a dinamismo, tanto para alunos quanto para professores. Exige-se do professor dinâmico a capacidade de inventar, criar, trazer o novo e a surpresa para a sala de aula. Portanto verificamos que nossa hipótese foi parcialmente negada, visto que a criatividade, que é um desdobramento da idéia de dinamismo, foi o adjetivo mais relacionado a ele. Porém, o segundo adjetivo que estaria realmente ligado ao dinamismo, a agitação, figurou como penúltimo em ambos os resultados. Como dinamismo está ligado a movimento, uma idéia freqüente é que o professor dinâmico é aquele que se movimenta muito pela sala, como foi citado nas entrevistas poliádicas.

Outros itens não aparentemente relacionados a dinamismo, como didática e carisma, receberam média mais alta do que adjetivo que representaria o dinamismo como movimento. Tal resultado confirmaria parcialmente nossa hipótese. Entretanto, após análise mais detalhada, verificamos que tal adjetivo não expressou claramente a idéia inicial; pelo contrário, ao ouvirmos as críticas feitas aos comentários, tanto os alunos quanto os professores avaliaram o item “agitado” de forma negativa, como se estivesse designando um professor que se movimentava em excesso.

Logo após a criatividade, segue nos resultados a didática como o segundo adjetivo mais relacionado a dinamismo. Tal resultado nos pareceu interessante, pois didática e dinamismo são conceitos aparentemente distantes. Esse resultado também confirma as afirmações feitas por Knight ao definir dinamismo.

Para a autora, o professor dinâmico tem boas habilidades de apresentação e conhecimentos de didática. Da mesma forma, Scrivener (1994) afirma que tal professor usa procedimentos organizacionais e de ensino apropriados com o fim de ajudar seus alunos no aprendizado.

Carisma e talento aparecem em seguida no gráfico; logo após criatividade e didática, os adjetivos em questão são os mais relacionados ao dinamismo. Os conceitos de carisma e talento tem muito em comum, uma vez que ambos remetem a características da personalidade das pessoas. Acreditamos que ainda esteja presente nos alunos e professores a idealização do professor que tem talento para lecionar, que nasceu para ser professor.

Os dados realmente significativos para a nossa pesquisa foram os referentes ao “talentoso” ($p < 0,005$). Portanto, podemos afirmar que os alunos atribuíram mais vezes a característica “talento” ao educador dinâmico do que o grupo de professores. Curiosamente, acreditamos que os professores não se identificaram tanto com os adjetivos escolhidos para designar o professor dinâmico, uma vez que as relações que fizeram destes com o dinamismo foram menos estreitas do que as feitas pelos alunos.

Outros conceitos foram mencionados nas respostas abertas dos professores como “engajado”, “entusiasta”, “promover interação entre os alunos”, “saber improvisar”, “ter raciocínio rápido”, “senso de liderança”, etc. Cabe, portanto, a elaboração de um segundo questionário com adjetivos mencionados nessas respostas com o fim de verificar se a relação estabelecida entre estes e o conceito de dinamismo será maior.

4.2. Coordenadores de curso:

O questionário entregue aos coordenadores de curso visaria descobrir o que seria dinamismo para eles e verificar se a metodologia e o aluno-alvo dos cursos influenciaria na descrição deste conceito. Ao descreverem quais características eles levariam em consideração ao avaliar um candidato à vaga de professor no curso onde trabalham, apenas dois citaram o dinamismo como um ponto importante nessa avaliação. A fluência no idioma foi a característica mais citada, seguida de conhecimentos de didática e experiência profissional. Porém, ao descreverem o professor dinâmico, tais itens voltaram a ser mencionados, junto com criatividade, bom relacionamento com os alunos, entusiasmo, extroversão e carisma. Verificamos, novamente, o conceito de dinamismo como uma palavra que engloba sentidos muito diferentes.

Também observamos que, a princípio, a abordagem metodológica e o perfil do aluno não teriam influência sobre o conceito de dinamismo, atentando para o fato de que as respostas eram similares em cursos com metodologias distintas e voltados para alunos de faixas etárias e interesses diferentes.

5. Conclusão:

Como vimos na análise dos dados, o conceito de dinamismo é mais relevante para alunos do que para professores, os quais privilegiaram em suas respostas características ligadas a competência, como responsabilidade e organi-

zação. Dentre os adjetivos escolhidos para designar o professor dinâmico, tanto alunos quanto professores estabeleceram relações mais próximas entre dinamismo e criatividade, didática, talento e carisma. Tais expectativas divergentes sobre a postura do educador podem ser uma das causas de conflitos em sala de aula; portanto, este estudo atenta para a relevância do diálogo entre alunos e professores sobre as necessidades de ambos, para que o ambiente educacional se torne um lugar harmonioso.

Por fim, entre os coordenadores de curso, o dinamismo aparentemente não mostrou ter grande importância, uma vez que foi parcamente citado entre as características que estes levam em consideração ao avaliar um professor. Porém, os itens mais mencionados nessa questão, como fluência, didática e experiência, foram citados na descrição do professor dinâmico. Qualidades distintas entre si como responsabilidade, bom gerenciamento da turma e extroversão foram mencionados para descrever o professor dinâmico.

Uma segunda observação mostra de fato que o termo “dinamismo” é completamente esvaziado de sentido, já que se acomoda em diversas áreas de significado, porém sempre designando algo positivo. Podemos afirmar então que “dinamismo” é uma palavra de marketing, como “sucesso”, por exemplo. É um termo que não pode ser definido com um único adjetivo, uma vez que engloba todas as boas características de um bom professor e por isso é muito utilizado no discurso publicitário, em anúncios de oferta e procura de empregos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- BEATTY, M.J., BEHNKE, R & HENDERSON, L. “An empirical validation of receiver apprehension test as a measure of trait listening.” *Western Journal of Speech Communication*, 44, 132-136. 1980.
- BERLO, D.; LEMERT, J. & MERTZ, R. “Dimensions for evaluating the acceptability of message sources”. In: ____ *Public Opinion Quarterly*, no.33. 1976.
- COOPER, P. J. *Communication in the classroom*. Scottsdale, Arizona: Gorsuch Scarisbrick. 1995.
- FREIRE, P. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1970.
- KNIGHT, A. B. *Teacher Credibility – A tool for diagnosing problems in teacher/student relationships*. Publicado no site da Universidade de Oklahoma <http://www.ou.edu>. 2002.
- SCRIVENER, J. *Learning Teaching – A guide book for English Language Teachers*. Macmillian ELT, New York. 1994.